

# Murilo Mendes – Carta de Pero Vaz

A terra é mui graciosa,  
Tão fértil eu nunca vi.  
A gente vai passear,  
No chão espeta um canito,  
No dia seguinte nasce  
Bengala de castão de oiro.  
Tem goiabas, melancias.  
Banana que nem chuchu.  
Quanto aos bichos, tem-nos muitos.  
De plumagens mui vistosas.  
Tem macaco até demais.  
Diamantes tem à vontade,  
Esmeralda é para os trouxas.  
Reforçai, Senhor, a arca.  
Cruzados não faltarão,  
Vossa perna encanareis,  
Salvo o devido respeito.  
Ficarei muito saudoso  
Se for embora d'aqui.

**Murilo Mendes, Melhores poemas**